

RENTABILIDADE
JUNHO 2022COMENTÁRIOS
PERFIL DE INVESTIMENTOS

Perfil Conservador

O perfil fechou o semestre com performance positiva de 5,60% 0,21% acima do CDI e em linha com sua meta CDI +0,25%. A taxa de juros no nível atual de 13,25% a.a. e com perspectiva de uma ou mais altas nas próximas reuniões do Copom (Comitê de Política Monetária) favorece os ativos de renda fixa e crédito privado indexados ao CDI que correspondem a maior parte da alocação da carteira deste perfil.

Perfil Moderado e Agressivo

Os perfis Moderado e Agressivo encerraram o semestre com desempenho pior que o da media, a parcela da carteira indexada ao CDI segue com perspectiva positiva para os próximos 12 meses, já a parcela de inflação apesar de taxas atrativas estavam sujeitas à volatilidade fruto do momento macroeconômico mundial conturbado. Os ativos de crédito privado ainda estão com rendimento superior ao observado antes da pandemia, o que é um ponto positivo para esta alocação.

Renda Fixa

A alocação em renda fixa fechou o semestre acima do CDI e um pouco abaixo da media. A parcela da carteira indexada ao CDI segue com perspectiva positiva para os próximos 12 meses, já a parcela de inflação apesar de taxas atrativas estavam sujeitas à volatilidade fruto do momento macroeconômico mundial conturbado. Os ativos de crédito privado ainda estão com rendimento superior ao observado antes da pandemia, o que é um ponto positivo para esta alocação.

Multimercados

Em junho a estratégia de fundos Multimercados foi positiva, abaixo do CDI, mas ainda acima da média de fundos de mesma categoria, no ano se destaca com a maior contribuição positiva para os portfólios Moderado e Agressivo, as constantes mudanças nas perspectivas de inflação e juros no Brasil e no mundo favorecem os gestores de fundos desta classe de ativos que deve continuar em trajetória positiva.

Renda Variável

estratégia de Renda Variável, o desempenho fechou em linha com seu recuperação no mês, o Ibovespa fechou o mês em queda de -11,50%, fechando o semestre também negativo em -6% nessa alocação dessa classe de ativos apresenta desempenho abaixo do Ibovespa no ano e nos últimos 12 meses, contribuindo negativamente para o retorno dos perfis Moderado e Agressivo no semestre, ainda assim a maior parcela dos gestores que trabalhamos compartilham a opinião que a bolsa brasileira está descontada e que é boa a perspectiva de investimento no longo prazo.

Investimento no Exterior

Nossa parcela de investimentos no exterior é dividida em Renda Fixa e Renda Variável. A alta recente dos juros nos EUA impactou as duas classes de ativos, no caso de renda fixa afeta negativamente a precificação dos títulos de dívida emitidos por governos e empresas e no caso das ações impacta diretamente as empresas de tecnologia que hoje representam a maior parcela do S&P 500 principal índice da bolsa norte-americana. A alocação em ativos no exterior contribuiu negativamente para o resultado dos perfis Moderado e Agressivo neste semestre, mas é uma alocação importante que deve trazer bons resultados futuros para a carteira.

- Thiago Sontucci de Almeida – Gerente de Investimentos

RENTABILIDADE ACUMULADA
NO ANO (2022)

Lembre-se: Os Perfis de Investimento são opções que você tem para escolher a forma de aplicação financeira do seu saldo de conta do Plano de Aposentadoria administrado pela VWPP. A mudança de perfil pode ser feita uma vez ao ano no mês de outubro.

RENTABILIDADE HISTÓRICA
PERFIS DE INVESTIMENTO E METAS

Perfis & Metas	No Mês	No Ano	12 Meses	24 Meses
PERFIL CONSERVADOR	1,00%	5,60%	7,00%	11,00%
BENCHMARK PERFIL CONSERVADOR	1,00%	5,52%	8,44%	10,87%
PERFIL MODERADO	-1,11%	3,87%	2,58%	10,42%
BENCHMARK PERFIL MODERADO	-0,77%	4,33%	3,92%	10,98%
PERFIL AGRESSIVO	-2,64%	1,82%	-2,60%	8,99%
BENCHMARK PERFIL AGRESSIVO	-2,67%	2,63%	-0,97%	10,28%
CDI	1,02%	5,40%	8,67%	11,16%

* Benchmarks

Conservador: CDI + 1,25%
Moderado: 65% (CDI + 1,25%) + 15% (Bovespa)
Agressivo: 70% (CDI + 1,25%) + 30% (Bovespa)

CENÁRIO MACROECONÔMICO

O mês de junho foi de forte oscilação no mercado de capitais brasileiro com um movimento conhecido de investidor, o tradicional "dolar pra cima e bolsa pra baixo", a moeda norte-americana subiu 10,77% enquanto o Ibovespa apresentou queda de -11,50% e no fechamento do 1º semestre acumularam queda de -6% e -6,14% respectivamente.

A elevação das taxas básicas de juros nos EUA e Europa deve acontecer com maior intensidade no 2º semestre como tentativa de conter a inflação global, o que é favorável para o dólar e compromete os ativos de maior risco como as ações, especialmente de países emergentes, isso ocorre, pois o fluxo de capital dos grandes investidores migra para ativos mais conservadores, que com a alta nas taxas de juros passam a oferecer taxas mais atrativas.

No Brasil, a PEC 16/22 foi aprovada no Senado e segue para tramitação na Câmara, o que mostra uma maior inclinação para aumentar os gastos do governo fazendo reduzir o resultado no orçamento de maneira direta, contudo, isso produz impacto nas taxas de juros e câmbio no Brasil, algumas das medidas desta PEC: i) aumento do R\$ 200 do Auxílio Brasil passando para R\$ 600 e zerando da fila de seus beneficiários; ii) aumento do valor do benefício do auxílio gás; iii) criação de um auxílio-caminhoneiro; iv) compensação para atender gratuidade de idosos no transporte público; v) modificação da base de cálculo de impostos sobre os estados pela perda de arrecadação sobre o etanol produzido. Sancionada pela Câmara, as medidas podem reduzir o preço dos combustíveis, porém regular a inflação no 3º trimestre de 2022, mas produzem efeito reverso em 2023 uma vez que se retorna com a tributação normal, as demais medidas possuem caráter inflacionário a longo prazo. O IPCA de junho ficou em 0,67% e as expectativas para fim de 2022 ficaram em 8,8%, número que pode ser revisado em caso de aprovação da PEC.

